[...] permanecendo a discussão em redor de assuntos literário-culturais, persistem as suposições. Talvez por causa disso — e tratando-se de literaturas e de países tão unidos — seja necessário ir *preenchendo* continuamente *lugares* de leituras. Leituras de duas literaturas com características particulares, mas que experimentam o prazer do diálogo... Leituras de dois países com identidades próprias, mas profundamente unidos pela Língua Portuguesa — a mesma, afinal, que Fernando Pessoa um dia considerou uma das três línguas que permaneceriam no futuro.

Com a colecção *Campo literário*, pretende-se publicar um conjunto de estudos que promovam a Literatura Portuguesa, de um modo geral, e/ou que abordem o fenómeno literário, numa perspectiva teórica, metodológica, didáctica, sócio-cultural, ou interdisciplinar.

ISBN 972845948-3
9 789728 459482

Dionísio Vila-Maior [Org.]

DIÁLOGOS LITERÁRIOS LUSO-BRASILEIROS

Dionísio Vila Maior [Org.]

DIÁLOGOS LITERÁRIOS LUSO-BRASILEIROS

Dionísio Vila Maior [Org.]
Volnyr Santos
Maria Aparecida Ribeiro
Sara Manuela Augusto
Maria Eunice Moreira
Rosa Maria Sequeira
José Luís Giovanoni Fornos
Marisa Corrêa Silva

COLECÇÃO CAMPO LITERÁRIO

Pé de Página EDITORES

Ficha Técnica

Título: *Diálogos Literários Luso-Brasileiros*

Organização: *Dionísio Vila Maior*

Colecção: *Campo Literário*

Direcção: *Dionísio Vila Maior*

Design gráfico: *RPM, Ideias e Comunicação, Lda*

Pré-impressão, impressão e acabamentos:

RPM, Ideias e Comunicação, Lda

1ª Edição: Setembro de 2002

Depósito legal: 184500/02

ISBN: 972-8459-48-3

© Pé de Página Editores, 2002
Rua Antero de Quental, nº250
3000-031 Coimbra
Telef: (351) 239 85 20 10
Reservados todos os direitos
Consulte-nos em: www.pedepagina.pt

© Pé de Página EDITORES

[...] permanecendo a discussão em redor de assuntos literário-culturais, persistem as suposições. Talvez por causa disso — e tratando-se de literaturas e de países tão unidos — seja necessário ir *preenchendo* continuamente *lugares* de leituras. Leituras de duas literaturas com características particulares, mas que experimentam o prazer do diálogo... Leituras de dois países com identidades próprias, mas profundamente unidos pela Língua Portuguesa — a mesma, afinal, que Fernando Pessoa um dia considerou uma das três línguas que permaneceriam no futuro.

Com a colecção *Campo literário*, pretende-se publicar um conjunto de estudos que promovam a Literatura Portuguesa, de um modo geral, e/ou que abordem o fenómeno literário, numa perspectiva teórica, metodológica, didáctica, sócio-cultural, ou interdisciplinar.

ISBN 972845948-3
9 789728 459482

Dionísio Vila-Maior [Org.]

DIÁLOGOS LITERÁRIOS LUSO-BRASILEIROS

Dionísio Vila Maior [Org.]

DIÁLOGOS LITERÁRIOS LUSO-BRASILEIROS

Dionísio Vila Maior [Org.]
Volnyr Santos
Maria Aparecida Ribeiro
Sara Manuela Augusto
Maria Eunice Moreira
Rosa Maria Sequeira
José Luís Giovanoni Fornos
Marisa Corrêa Silva

COLECÇÃO CAMPO LITERÁRIO

Pé de Página EDITORES

Ficha Técnica

Título: *Diálogos Literários Luso-Brasileiros*

Organização: *Dionísio Vila Maior*

Colecção: *Campo Literário*

Direcção: *Dionísio Vila Maior*

Design gráfico: *RPM, Ideias e Comunicação, Lda*

Pré-impressão, impressão e acabamentos:

RPM, Ideias e Comunicação, Lda

1ª Edição: Setembro de 2002

Depósito legal: 184500/02

ISBN: 972-8459-48-3

© Pé de Página Editores, 2002
Rua Antero de Quental, nº250
3000-031 Coimbra
Telef: (351) 239 85 20 10
Reservados todos os direitos
Consulte-nos em: www.pedepagina.pt

© Pé de Página EDITORES

Prefácio

O presente livro pretende fundamentalmente responder a um objectivo primordial: contribuir para a promoção da Língua Portuguesa. Não esquecendo ainda os propósitos gerais que regem a colecção *Campo Literário*, foi, sobretudo, atendendo a este objectivo que os autores presentes neste volume aceitaram colaborar. Nesse sentido, os estudos que aqui são publicados constituem um conjunto de reflexões tecidas por investigadores (brasileiros e portugueses) que variavelmente se têm debruçado sobre a Literatura Brasileira e a Literatura Portuguesa.

No que, portanto, a esta edição diz respeito, o que se procurou levar a cabo foi avaliar alguns aspectos de ambas as literaturas sob diferentes prismas (decorrentes de enquadramentos epistemológicos e metodológicos específicos), assim se tentando examinar e apurar *relações* (segundo uma orientação de índole cronológica): relações entre literaturas, relações entre identidades, relações entre dois países... Cremos que também por esse lado se poderá, então, dizer que os desígnios substanciais dos contributos para este volume acabarão, em última instância, por continuar a ajudar a cultivar a sedução por uma tão importante área de trabalho, enriquecendo-a e, acima de tudo, promovendo novas pistas de leitura.

Por esse diapasão se regeram Volnyr Santos, Maria Aparecida Ribeiro, Sara Manuela Augusto, Maria Eunice Moreira, Rosa Maria Sequeira, José Luís Giovanoni Fornos, Marisa Corrêa Silva e Dionísio Vila Maior (remetemos para a ficha biográfica de cada autor no final do livro).

Deste modo, Volnyr Santos, com o estudo «Padre Antônio Vieira: Perenética e Ideologia», aborda o nascimento do Brasil como colónia brasileira, o ambiente (mental, político-económico, religioso) então vivido em Portugal, a acção religiosa dos Jesuítas no Brasil, bem como questões capitais relativas à obra e ao posicionamento ideológico do Padre António Vieira.

Maria Aparecida Ribeiro e Sara Manuela Augusto, em «Índios e Negros no Barroco Luso-Brasileiro: verso e reverso», estudam as perspectivas (satírica) de Gregório de Matos e (mais moralista) de Nuno Marques Pereira acerca das "gentes do Brasil".

Maria Eunice Moreira, no artigo «Nem só café, açúcar e banana: A Literatura Brasileira em fontes portuguesas», estuda as dificuldades de circulação da Literatura Brasileira em Portugal, durante o século XIX, lembrando, entretanto, o interesse que algumas publicações de carácter periódico e que alguns escritores portugueses então demonstraram por escritores brasileiros.

Rosa Maria Sequeira, com «Inversões satíricas na literatura luso--brasileira: Cesário Verde e Machado de Assis», realça o facto de Cesário Verde e Machado de Assis indiciarem o Modernismo, recordando o contexto ideológico-literário que os rodeou (bem como as relações dos dois autores com esse contexto) e analisando aspectos técnico-literários caracterizadores da produção dos mesmos escritores.

José Luís Giovanoni Fornos, no trabalho «Concepção de artista em Carlos de Oliveira e João Cabral de Melo Neto», contempla fundamentalmente as poéticas de Carlos de Oliveira e de João Cabral de Melo Neto, tendo como base teórica o pensamento de Pierre Bourdieu.

Por seu lado, no estudo «O Diálogo ultramarino entre Carlos Oliveira e Carlos Drummond de Andrade», Marisa Corrêa Silva considera a presença de Carlos Drummond de Andrade na escrita poética de Carlos de Oliveira, promovendo sucessivos cotejos de poemas de ambos os autores.

Com «Portugal e Brasil: um convívio essencial», procurámos sublinhar a importância da *Carta* de Caminha como revelador do *encontro* entre dois continentes e duas culturas, relembrando algumas das razões que, ao longo da História, terão contribuído para as imagens que portugueses e brasileiros têm uns dos outros.

Resta concluir, lembrando que, permanecendo a discussão em redor de assuntos literário-culturais, persistem as suposições. Talvez por causa disso — e tratando-se de literaturas e de países tão unidos — seja necessário ir *preenchendo* continuamente *lugares* de leituras. Leituras de duas literaturas com características particulares, mas que experimentam o prazer do diálogo... Leituras de dois países com identidades próprias, mas profundamente unidos pela Língua Portuguesa — a mesma, afinal, que Fernando Pessoa um dia considerou uma das três línguas que permaneceriam no futuro.

Coimbra, Julho 2002

Dionísio Vila Maior